



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA
DO EFECTIVO DE PEQUENOS RUMINANTES,
EM RELAÇÃO À BRUCELOSE, 1989-1993
NO CONCELHO DA GUARDA**

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Maria Reinas Carreira

CASTELO BRANCO

1994

ÍNDICE

	PÁGINA
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I	
1 - BRUCELOSE ANIMAL	2
2 - BRUCELOSE HUMANA	5
CAPÍTULO II	
1 - BREVE PANORÂMICA DA EVOLUÇÃO DA BRUCELOSE ANIMAL EM PORTUGAL	7
2 - PANORÂMICA DA BRUCELOSE HUMANA EM PORTUGAL	12
CAPÍTULO III	
1 - BREVE CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DA GUARDA	14
2 - ACÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ACRIGUARDA	16
CAPÍTULO V	
MATERIAL E MÉTODOS	19
1 - ACÇÕES DESENVOLVIDAS	19
1.1 - COLHEITA DE SANGUE AOS ANIMAIS A SANEAR	19
1.2 - ENVIO DE MATERIAL COLHIDO AO LABORATÓRIO SOROLÓGICO	21
1.3 - PREPARAÇÃO DOS SOROS	21
2 - PROVAS SOROLÓGICAS UTILIZADAS NO DIAGNÓSTICO DA BRUCELOSE	21
2.1 - PROVA ROSA BENGALA	21
2.2 - PROVA DE FIXAÇÃO DO COMPLEMENTO	21
3 - CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS PROVAS SOROLÓGICAS	22
3.1 - PROVA ROSA BENGALA	22
3.2 - TESTE FIXAÇÃO DO COMPLEMENTO	22
3.3 - MARCAÇÃO DOS ANIMAIS REAGENTES	22

4 - DESPARASITAÇÕES	23
5 - VACINAÇÕES E REVACINAÇÕES	23
6 - COMPILAÇÃO DOS DADOS REFERENTES ÀS CAMPANHAS DA BRUCELOSE DURANTE OS ANOS DE 1989 - 1993	23
7 - INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO ÀS EXPLORAÇÕES COM EFECTIVO REAGENTE	24

CAPÍTULO V

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	25
1 - RESULTADOS SOROLÓGICOS DOS SANGUES COLHIDOS NA CAMPANHA HIGIOSANITÁRIA DE JUNHO A DEZEMBRO DE 1993	25
1.1 - RESULTADOS SOROLÓGICOS NOS OVINOS	27
1.2 - RESULTADOS SOROLÓGICOS DOS CAPRINOS	28
2 - ABATE SANITÁRIO DO EFECTIVO REAGENTE	29
3 - RESULTADOS APURADOS NA COMPILAÇÃO DOS DADOS REFERENTES À BRUCELOSE DESDE 1989 A 1993	30
4 - RESULTADOS DO INQUÉRITO ÀS EXPLORAÇÕES COM EFECTIVO REAGENTE	33

CAPÍTULO VI

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	36
CONCLUSÃO	38
BIBLIOGRAFIA	39

ANEXOS

Resumo:

Realizámos um estudo sobre a infecção brucélica no concelho da Guarda, área de acção do ADS-ACRIGUARDA.

Compilámos os dados das campanhas referentes aos anos de 1989 a 1993 e acompanhámos o saneamento de Junho a Dezembro de 1993, assim como a realização dos testes do Rosa Bengala e da Fixação do Complemento. Os níveis de infecção situam-se actualmente em 1,45% nos pequenos ruminantes.

Realizámos um inquérito epidemiológico às explorações com animais reagentes, tendo-se apurado a utilização de práticas de manejo que ajudam a perpetuar a infecção entre os efectivos da região.